

1.4 - Propriedades algébricas das matrizes

Teorema 1: Supondo que os tamanhos das matrizes sejam tais que as operações indicadas possam ser efetuadas, valem as seguintes regras da aritmética matricial.

- a) $A + B = B + A$ (comutativa da adição)
- b) $A + (B + C) = (A + B) + C$ (associativa da adição)
- c) $A(BC) = (AB)C$ (associativa da multiplicação)
- d) $A(B + C) = AB + AC$ (distributiva à esquerda)
- e) $(A + B)C = AC + BC$ (distributiva à direita)
- f) $A(B - C) = AB - AC$
- g) $(B - C)A = BA - CA$
- h) $a(B + C) = aB + aC$ (multiplicação pelo escalar a)
- i) $a(B - C) = aB - aC$
- j) $(a + b)C = aC + bC$ (multiplicação pela soma dos escalares a e b)
- k) $(a - b)C = aC - bC$
- l) $a(bC) = (ab)C$
- m) $a(BC) = (aB)C = B(aC)$

EX 1: A ordem é importante na multiplicação matricial.

Sejam $A = \begin{bmatrix} -1 & 0 \\ 2 & 3 \end{bmatrix}$ e $B = \begin{bmatrix} 1 & 2 \\ 3 & 0 \end{bmatrix}$, $AB \neq BA$.

Verificando:

$$\begin{array}{l}
 \begin{array}{cc} A & B \end{array} \\
 AB = \begin{bmatrix} -1 & 0 \\ 2 & 3 \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} 1 & 2 \\ 3 & 0 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} -1 & -2 \\ 11 & 4 \end{bmatrix} \\
 \begin{array}{cc} B & A \end{array} \\
 BA = \begin{bmatrix} 1 & 2 \\ 3 & 0 \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} -1 & 0 \\ 2 & 3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 3 & 6 \\ -3 & 0 \end{bmatrix}
 \end{array}
 \quad \Rightarrow AB \neq BA$$

Matriz zero ou matriz nula.

Definição: uma matriz zero (ou nula) é uma matriz cujas entradas são todas nulas.

$$\text{Ex: } \begin{bmatrix} 0 & 0 \\ 0 & 0 \end{bmatrix}, \begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix}, \begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \text{ e } \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix}$$

Denotamos uma matriz nula por $O_{m \times n}$ ou simplesmente O .

Propriedades de matrizes zero

Se c for um escalar e se os tamanhos das matrizes forem tais que as operações possam ser efetuadas, então:

$$a) A + O = O + A = A$$

$$b) A - O = A$$

$$c) A - A = A + (-A) = O$$

$$d) OA = O$$

$$e) \text{ Se } cA = O, \text{ então } c = 0 \text{ ou } A = O.$$

Ex: Seja $A = \begin{bmatrix} 1 & 2 \\ -1 & 3 \end{bmatrix}$, então:

$$OA = \begin{bmatrix} 0 & 0 \\ 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 & 2 \\ -1 & 3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 & 0 \\ 0 & 0 \end{bmatrix}$$

$$A + O = \begin{bmatrix} 1 & 2 \\ -1 & 3 \end{bmatrix} + \begin{bmatrix} 0 & 0 \\ 0 & 0 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & 2 \\ -1 & 3 \end{bmatrix}$$

Ex2: A lei do cancelamento não vale:

Sejam $A = \begin{bmatrix} 0 & 1 \\ 0 & 2 \end{bmatrix}$, $B = \begin{bmatrix} 1 & 1 \\ 3 & 4 \end{bmatrix}$ e $C = \begin{bmatrix} 2 & 5 \\ 3 & 4 \end{bmatrix}$, então:

$$AB = AC = \begin{bmatrix} 3 & 4 \\ 6 & 8 \end{bmatrix}$$

Mas cancelar A em ambos os lados de $AB = AC$, leva a conclusão incorreta de que $B = C$.

Matriz identidade

Definição: uma matriz quadrada com entradas 1 na diagonal principal e demais entradas nulas é denominada identidade. Denotada por I_n .

$$\text{Ex: } I_2 = \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 1 \end{bmatrix}, \quad I_3 = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$

Propriedade: $AI = IA = A$

Ex: Seja a matriz $A = \begin{bmatrix} a_{11} & a_{12} & a_{13} \\ a_{21} & a_{22} & a_{23} \end{bmatrix}$, então

$$AI_3 = \begin{bmatrix} a_{11} & a_{12} & a_{13} \\ a_{21} & a_{22} & a_{23} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} a_{11} & a_{12} & a_{13} \\ a_{21} & a_{22} & a_{23} \end{bmatrix}$$

$$I_2 A = \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} a_{11} & a_{12} & a_{13} \\ a_{21} & a_{22} & a_{23} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} a_{11} & a_{12} & a_{13} \\ a_{21} & a_{22} & a_{23} \end{bmatrix}$$

Inversa de uma matriz

Definição: Se A for uma matriz quadrada e se pudermos encontrar uma matriz B de mesmo tamanho tal que $AB = BA = I$, então diremos que A é invertível (ou não singular) e que B é a inversa de A . Se não puder ser encontrada uma tal matriz B , diremos que A é não invertível ou singular.

Ex: Sejam $A = \begin{bmatrix} 2 & -5 \\ -1 & 3 \end{bmatrix}$ e $B = \begin{bmatrix} 3 & 5 \\ 1 & 2 \end{bmatrix}$, então

$$AB = \begin{bmatrix} 2 & -5 \\ -1 & 3 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 3 & 5 \\ 1 & 2 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 1 \end{bmatrix} = I$$

$$BA = \begin{bmatrix} 3 & 5 \\ 1 & 2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 2 & -5 \\ -1 & 3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 1 \end{bmatrix} = I$$

Logo, A e B são invertíveis e uma é inversa da outra.

Ex: Matrizes não-invertíveis

Uma matriz quadrada A com uma linha ou coluna de zeros é não-invertível. Isto é, não existe uma matriz B , tal que $AB = BA = I$.

Seja $A = \begin{bmatrix} 1 & 4 & 0 \\ 2 & 5 & 0 \\ 3 & 6 & 0 \end{bmatrix}$ e $B = \begin{bmatrix} a & b & c \\ d & e & f \\ g & h & i \end{bmatrix}$

$c_1 \quad c_2 \quad c_3$ $L_1 \quad L_2 \quad L_3$

Podemos escrever a matriz A em função de seus vetores colunas $A = [c_1 \ c_2 \ c_3]$ e B em função de seus

vetores linhas $B = \begin{bmatrix} l_1 \\ l_2 \\ l_3 \end{bmatrix}$. Logo, o produto

$$BA = \begin{bmatrix} l_1 \\ l_2 \\ l_3 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} c_1 & c_2 & c_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} l_1 c_1 & l_1 c_2 & l_1 c_3 \\ l_2 c_1 & l_2 c_2 & l_2 c_3 \\ l_3 c_1 & l_3 c_2 & l_3 c_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} l_1 c_1 & l_1 c_2 & 0 \\ l_2 c_1 & l_2 c_2 & 0 \\ l_3 c_1 & l_3 c_2 & 0 \end{bmatrix}$$

$$\neq \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$

$$\begin{cases} l_1 c_3 = [a \ b \ c] \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix} = 0 + 0 + 0 = 0 \\ l_2 c_3 = [d \ e \ f] \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix} = 0 + 0 + 0 = 0 \\ l_3 c_3 = [g \ h \ i] \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix} = 0 + 0 + 0 = 0 \end{cases}$$

ou seja, $BA \neq I$.

Teorema 2: Uma matriz quadrada $A = \begin{bmatrix} a & b \\ c & d \end{bmatrix}$ é

invertível, se e somente se, $\det(A) = ad - bc \neq 0$, e sua inversa é dada por:

$$A^{-1} = \frac{1}{\det(A)} \begin{bmatrix} d & -b \\ -c & a \end{bmatrix}.$$

Ex: Determine a inversa das matrizes $A = \begin{bmatrix} 6 & 1 \\ 5 & 2 \end{bmatrix}$ e $B = \begin{bmatrix} -1 & 2 \\ 3 & -6 \end{bmatrix}$.

• $\det(A) = 6 \cdot 2 - 5 \cdot 1 = 7$. Logo A^{-1} é dada por:

$$A^{-1} = \frac{1}{7} \begin{bmatrix} 2 & -1 \\ -5 & 6 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \frac{2}{7} & -\frac{1}{7} \\ -\frac{5}{7} & \frac{6}{7} \end{bmatrix}$$

• $\det(B) = (-1) \cdot (-6) - 3 \cdot 2 = 0$. Logo B não é invertível, pois $\det(B) = 0$.

Solução de um sistema linear por inversão matricial

Seja o sistema:

$$\begin{cases} ax + by = u \\ cx + dy = v \end{cases} \Leftrightarrow A \cdot x = b$$

$$\begin{bmatrix} a & b \\ c & d \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x \\ y \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} u \\ v \end{bmatrix}$$

Podemos reescrevê-lo na forma matricial

$$Ax = b.$$

Multiplicando ambos os lados por A^{-1} , temos:

$$\underbrace{A^{-1}A}_I x = A^{-1}b \Rightarrow Ix = A^{-1}b \Rightarrow \boxed{x = A^{-1}b} //$$

Ex: calcule a solução do sistema $\begin{bmatrix} 4 & 1 \\ 5 & 3 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x \\ y \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 2 \\ 3 \end{bmatrix}$ por inversão matricial.

$$\det(A) = 4 \cdot 3 - 5 \cdot 1 = 7$$

$$A^{-1} = \frac{1}{7} \begin{bmatrix} 3 & -1 \\ -5 & 4 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \frac{3}{7} & -\frac{1}{7} \\ -\frac{5}{7} & \frac{4}{7} \end{bmatrix}$$

$$x = A^{-1} \cdot b = \begin{bmatrix} \frac{3}{7} & -\frac{1}{7} \\ -\frac{5}{7} & \frac{4}{7} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 2 \\ 3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \frac{3}{7} \\ \frac{2}{7} \end{bmatrix}$$

• Potência de matrizes

Se A e B forem matrizes quadradas, então:

$$a) A^0 = I$$

$$b) A^n = \underbrace{A \cdot A \cdot \dots \cdot A}_{n \text{ fatores}}$$

$$c) A^{-n} = \underbrace{A^{-1} \cdot A^{-1} \cdot \dots \cdot A^{-1}}_{n \text{ fatores}}$$

$$d) A^r A^s = A^{(r+s)}$$

$$e) (A+B)^2 = A^2 + \underbrace{AB + BA}_{2AB?} + B^2$$

cuidado, a comutativa não vale.

• Propriedades da inversa

Se A e B forem invertíveis e n é um número inteiro não-negativo, então:

$$a) (A^{-1})^{-1} = A$$

$$b) (A^n)^{-1} = A^{-n} = (A^{-1})^n$$

$$c) (kA)^{-1} = k^{-1} A^{-1}, \text{ para qualquer } k \neq 0.$$

$$d) (A^T)^{-1} = (A^{-1})^T$$

$$e) (AB)^{-1} = B^{-1} A^{-1}$$

• Propriedades da transposta

$$a) (A^T)^T = A$$

$$c) (kA)^T = kA^T$$

$$b) (A+B)^T = A^T + B^T$$

$$d) (AB)^T = B^T A^T$$